



Trabalho 242

A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline dos Santos Ferro¹; Lenilda de Oliveira Muniz²; Juliana Barbosa da Silva³; Kelysse Donato Cavalcante⁴

Introdução: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), também chamadas de asilos, constituem a modalidade mais antiga e tradicional de atendimento ao idoso. As ILPIs são locais destinados a residência coletiva, nas quais idosos buscam proteção e amparo que, frequentemente, não encontram no ambiente familiar e social.¹ Se por um lado a institucionalização é benéfica porque oferece acolhimento, acesso à assistência médica, alimentação e moradia, ou ainda, porque diminui a sobrecarga dos cuidadores familiares, por outro lado, pode manter a pessoa idosa fora de seu convívio familiar. Além do inconveniente de produzir isolamento, inatividade física e mental, diminuindo, conseqüentemente, a qualidade de vida.² As ILPIs podem ser caracterizadas pelo isolamento e abandono dos idosos, além da perda da identidade e autonomia dos residentes.³ A institucionalização irá propiciar com frequência a queda do estado geral das pessoas idosas, inicialmente. Mas a situação tenderá a mudar se a ILPI oferecer condições favoráveis para o idoso rever a sua nova condição, não de visitante, mas de residente daquela nova morada. A ILPI assume papel de uma nova família, e para muitos, a única, a que mantém laços afetivos. A vivência de cada idoso se dá de forma diferente daquelas que ocorrem no cerne da família, entretanto dependendo de como a função é desempenhada, torna-se igualmente significativa. O desempenho do enfermeiro responsável por uma ILPI será relevante, para que esse modo de residência venha a ser o mais satisfatório possível à pessoa idosa. No entanto, o enfermeiro precisa ter conhecimento desse papel, das ações de sua competência, bem como das atividades da equipe de trabalhadores sob sua liderança.⁴ O enfermeiro é um dos trabalhadores inseridos na equipe multidisciplinar da ILPI. Ele desenvolve as atividades com a pessoa idosa, por meio de um processo de cuidar que consiste em olhar essa pessoa, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais vivenciados por ela e por sua família. Essa concepção de cuidar busca a interação das multidimensões do viver do idoso, com o intuito de proporcionar uma vida saudável, por meio da utilização de suas capacidades e condições de saúde, visando a seu contínuo desenvolvimento pessoal. Pois, o cuidar é uma atividade que ultrapassa o atendimento às necessidades básicas de cada ser humano, no momento de fragilidade. Cuidar é uma atitude que envolve também autocuidado, autoestima, autovalorização.⁵ Nesse sentido, a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma ILPI torna-se necessária para promover interação ensino-serviço-comunidade e a aproximação com a assistência de enfermagem em gerontologia. **Objetivo:** Descrever a experiência de um grupo de alunos de enfermagem no desenvolvimento de atividades em uma instituição de longa permanência para idosos. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem em uma ILPI. As atividades foram realizadas por um grupo de acadêmicos de enfermagem do 7º período, sendo orientados pelos professores da disciplina Saúde do Idoso do Curso de Enfermagem.

¹ Estudante de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Endereço eletrônico: jackeellinny@hotmail.com.

² Estudante de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Endereço eletrônico: lenildamuniz.ufal@hotmail.com.

³ Estudante de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Endereço eletrônico: ju_enfii@hotmail.com.

⁴ Estudante de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Endereço eletrônico: kelysse.donato@gmail.com.



Trabalho 242

A instituição tinha 40 idosos residentes, a maioria apresentando limitações na sua capacidade funcional, sendo acamados e cadeirantes. No decorrer da prática da disciplina foram realizadas avaliações de saúde, procedimentos de enfermagem e atividades de educação em saúde e lúdicas, visando promover bem estar e auto cuidado. **Resultados:** O grupo buscou alternativas de interação diferentes, que resgatasse atividades que os idosos realizavam antes da Institucionalização. Foi utilizada uma abordagem dinâmica utilizando jogo de cartas, músicas, dança, cuidados de beleza, enfim medidas simples de promoção ao autocuidado. A falta de atividades complementares de lazer pode prejudicar os idosos trazendo a necessidade do desenvolvimento de oficinas interativas como desenho, pintura e musica, a fim de exercitar a mente e tornar o ambiente mais alegre, com mais interação entre as pessoas. **Conclusão:** A experiência de partilhar momentos da graduação em uma instituição que abriga idosos que apresentam histórias de vida e de saúde específicas despertou nos acadêmicos de enfermagem uma experiência única, assim como, um olhar diferenciado para esta área de atuação, evidenciando a importância da atuação do profissional de enfermagem capacitado no processo de envelhecimento. **Contribuições / Implicações para a Enfermagem:** Sensibilizar a equipe quanto à importância de uma assistência de enfermagem de qualidade com o objetivo de promover saúde, valorizando a atuação do profissional de enfermagem com o idoso institucionalizado, pois esta pode ser a melhor forma de conhecer as reais necessidades de saúde e capacidade funcional do idoso. A presente pesquisa pode contribuir para a criação de estratégias de cuidados que melhorem a assistência de enfermagem e retardem a evolução das enfermidades, sendo cruciais para proporcionar maior qualidade de vida aos idosos e aos seus cuidadores institucionais. **Referências:** 1. Michel T. A vivência em uma Instituição de Longa Permanência: Significados atribuídos pelos idosos [Dissertação]. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Área de Concentração: Prática Profissional de Enfermagem. Setor de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Paraná; 2010; 2. Jesus IS, Sena ELS, Meira EC, Gonçalves LHT, Alvarez AM. Cuidado sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em instituição de longa permanência. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010; 31(2):285-92; 3. Michel T, Lenardt MH, Betioli SE, Neu DKM. Significado atribuído pelos idosos à vivência em uma Instituição de longa permanência: contribuições para o Cuidado de enfermagem. Texto Contexto Enferm., Florianópolis, 2012 21(3): 495-504; 4. Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. O Papel Do Enfermeiro na Instituição de Longa Permanência para Idosos. Rev enferm UFPE. 2008; 2(3):291-9; 5. Silva BT, Santos SSC. Cuidados aos idosos institucionalizados: opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026. Acta Paul Enferm. 2010; 23(6):775-81.

Descritores: Enfermagem, Idosos, Instituição de Longa permanência para Idosos.

Área temática, modalidade de inserção do conhecimento: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.